

Enviada por Marlene Lucia Siebert Sapelli

Essa poesia é uma homenagem aos educadores das escolas itinerantes do Paraná e pega carona na Morte e Vida Severina de João Cabral de Melo Neto (ver abaixo da poesia dele a sequência que compõe a homenagem)

Morte e Vida Severina

João Cabral de Melo Neto

— O meu nome é Severino,
como não tenho outro de piá.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.

Mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.

Como então dizer quem falo
ora a Vossas Senhorias?
Vejam: é o Severino
da Maria do Zacarias,
lá da serra da Costela,
limites da Paraíba.

Mas isso ainda diz pouco:
se ao menos mais cinco havia
com nome de Severino
filhos de tantas Marias
mulheres de outros tantos,
já finados, Zacarias,
vivendo na mesma serra
magra e ossuda em que eu vivia.

Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,

no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.

E se somos Severinos
iguais em tudo na vida,
morremos de morte igual,
mesma morte severina:
que é a morte de que se morre
de velhice antes dos trinta,
de emboscada antes dos vinte
de fome um pouco por dia
(de fraqueza e de doença
é que a morte severina
ataca em qualquer idade,
e até gente não nascida).

Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,

a de querer arrancar
alguns roçado da cinza.
Mas, para que me conheçam
melhor Vossas Senhorias
e melhor possam seguir
a história de minha vida,
passo a ser o Severino
que em vossa presença emigra.

Eu sou educador
Como há muitos educadores
Deram então de me chamar
Educador da itinerante
Como há muitos educadores das itinerantes
Fiquei sendo das itinerantes do MST
Mas isso ainda não diz tudo
Como então dizer quem fala
Ora a Vossas Senhorias?
Vejam
Sou educador da itinerante do MST do Paraná
Comprometido com a vida
Com a responsabilidade de humanizar
De, na escola real,
De lona, taquara ou madeira
Mostrar a essência da vida,

Denunciar as injustiças
Trabalhar com tanta garra pra
Socializar conhecimento sobre a vida
Desenvolvendo capacidades
Formando consciência crítica
Sou educador dos Severinos
Somos muitos educadores das itinerantes
Iguais no desejo e na persistência
Conscientes dos limites e dos desafios
Mas convictos da tarefa
Tarefa de humanizar
De transformar a educação num
Instrumento de luta da classe trabalhadora
Instrumento de luta dos Severinos
Somos educadores das itinerantes
Prontos pra lutar
Dispostos a humanizar
Quem somos? Educadores das Itinerantes
Pra que estamos prontos? Pra lutar
A que estamos dispostos? A humanizar.